



<b>Data:</b> 01/09/2021	<b>Local:</b> online
<b>Início:</b> 09h40	<b>Término:</b> 12h00
<b>Pauta:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura e verificação do quórum;</li><li>2. Atualização do PIRH;</li><li>3. Situação do veículo CBH;</li><li>4. Edital Renova;</li><li>5. Rio Vivo CBH DOCE</li><li>6. Informes Gerais</li><li>7. Encerramento.</li></ol>	

1 No dia 01 de setembro de 2021, às 09:40 da manhã, teve início a 4ª. Reunião  
2 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce.  
3 Estavam presentes: Antônio Demuner (SANEAR), Cesar Carvalho (INCAPER),  
4 Flavia da Penha Gomes de Assis (Projeto ECO), Gerson (Prefeitura São Roque  
5 do Canaã), Jhonatan (acompanhante Prefeitura São Roque do Canaã), José  
6 Carlos Loss Junior (Prefeitura Colatina), Maria Emilia Brumat (Sindicato dos  
7 Trabalhadores Rurais de Colatina, Thayro Correia Gomes (APEA) e os  
8 representantes da AGERH Ananda Coutinho e Shirley Bandeira. Primeiramente  
9 foi verificado o quórum, em seguida o Presidente do CBH-Santa Maria do  
10 Doce, Sr. Junior Loss, colocou a questão da ATA, que será aprovada na  
11 próxima reunião, e teve a observação do membro Cesar Carvalho, que faltou  
12 seu nome. O primeiro assunto tratado pelo presidente foi sobre a atualização  
13 do PIRH, a empresa contratada, ENGEORPES, já iniciou os trabalhos. A  
14 parte inicial de aprovação do Plano de Trabalho, está mais a nível de um  
15 “Grupo Gestor de Acompanhamento” e da “Câmara Técnica de Integração”. O  
16 Plano de Trabalho já foi aprovado e está sendo acompanhado pela AGEVAP,  
17 pelo CBH-Doce, e pelos representantes do Comitê na “Câmara Técnica de  
18 Integração”, no caso os representantes do CBH Santa Maria do Doce são  
19 Junior Loss, Cassio do Instituto Terra e Vagner (Sindicato Sta.Teresa). A  
20 revisão do PIRH é composta da Revisão do Plano de Trabalho (Diagnóstico,  
21 Prognóstico, Ações Necessárias e dois pontos de melhoria: 1) O Manual  
22 Operativo e 2) O Enquadramento). Junior A diferença é que o PIRH anterior

23 passava a necessidade de recuperação da bacia de uma forma distante, não  
24 falava como, que ações efetivas, então as pessoas não conseguiam utilizar o  
25 PIRH para fazer os trabalhos. Nessa revisão do PIRH esse trabalho de macro-  
26 ações existirá, mas vai filtrar o que está na responsabilidade dos Comitês  
27 trabalharem. E as ações que estão na responsabilidade dos comitês serão  
28 monitoradas pelo Manual Operativo e um Sistema de Gestão, hospedado no  
29 site do CBH-Doce. Inclusive o site voltou a ser atualizado. Foi apresentado  
30 para o grupo de trabalho o Manual operativo preliminar, que contém as ações  
31 do PAP, aprovadas no CBH-Doce: projetos de saneamento, escola de projetos,  
32 Rio Vivo, todas as ações planejadas para o CBH-Doce. O manual foi aprovado  
33 no grupo de trabalho, foi apresentado na CT de Integração, que fez umas  
34 propostas e foi aprovado o Manual operativo, estão fazendo as correções e  
35 será devolvido o manual operativo preliminar. Durante o período da revisão do  
36 PIRH, o Sistema de Monitoramento já conta com as ações aprovadas no PAP,  
37 o Plano Prurianual de Ações, para que os membros já começassem a utilizar a  
38 ensaiar o uso da ferramenta. O PIRH está entrando na fase do diagnóstico,  
39 utilizando muitas informações já disponíveis na AGERH, IGAM, ANA, CBH-  
40 Doce. Os trabalhos estão caminhando em conformidade com os órgãos  
41 gestores, e também há contato a Fundação Renova, que tem muita  
42 informação. O próximo passo é sair desse trabalho interno e ir para campo,  
43 audiências públicas, etc. A ANA está participando ativamente, já fizeram  
44 reunião com alguns comitês. Cesar perguntou se está sendo feito o diagnóstico  
45 das ações que foram executadas no PIRH anterior. Junior esclareceu que  
46 existem as duas coisas, o diagnóstico das ações que foram feitas e uma  
47 atualização do diagnóstico. Junior perguntou se havia interesse dos membros  
48 em fazer uma reunião extraordinária com a ANA, AGB-Doce, Engecorpes para  
49 conhecer a metodologia do PIRH e o estado geral da arte. Cesar manifestou  
50 que tem interesse na reunião quando tiver o diagnóstico pronto para  
51 apresentar, incluindo os Programas já realizados no PIRH anterior. Foi  
52 aprovada a realização de uma reunião extraordinária para conhecer as etapas  
53 de realização da revisão do PIRH. O próximo ponto de pauta discutido foi a



54 situação do veículo do CBH. A representante da AGERH, Ananda Coutinho,  
55 esclareceu que a cada ano é necessária haver a confirmação se continua com  
56 o veículo. Então o ponto de pauta desta reunião é para a continuidade do  
57 veículo em 2022. Junior esclareceu da necessidade do carro para as  
58 mobilizações e transportes de membros. Foi aprovada a continuidade do carro  
59 em 2022. Passando para o próximo ponto de pauta, foi falado do Edital da  
60 Renova. Junior explicou que o Edital que está aberto, começou em julho e vai  
61 até 01 de dezembro, é para executar dois programas da Renova (P26,  
62 Restauração Florestal em área de recarga, e P27 Restauração de Nascentes).  
63 Junto com o programa vem um pacote com Cercamento, Caixa-secas,  
64 Barraginhas, Tratamento de Efluente de esgoto Doméstico, fazer o CAR, outras  
65 ações de contenção de erosão. O recurso vem todo da Renova, o produtor faz  
66 a adesão, e vem a equipe da Renova para executar, ou o produtor pode  
67 receber os recursos para execução, ou ainda por outros parceiros locais. Após  
68 a implantação o projeto será monitorado por 6 anos. No período de 5 anos o  
69 produtor vai receber recurso como pagamento de serviço A ambiental. Para o  
70 CBH-Santa Maria do Doce tem uma previsão de 660 hectares. As áreas  
71 escolhidas são os corpos hídricos que vertem para o Rio Santa Maria, no  
72 municípios de Colatina e São Roque do Canaã. A questão é que tem 74  
73 inscrições em Colatina e apenas 12 em São Roque (que é a maior parte da  
74 área). Junior lembra que o Comitê não tem obrigação com isso, é uma  
75 demanda da Renova, mas é uma oportunidade para o Comitê, e só precisa  
76 ajudar na divulgação. E só tem setembro, outubro e novembro para fazer a  
77 mobilização. Ele entende que é de responsabilidade do Comitê fazer essa  
78 divulgação e aproveitar essa oportunidade, pois se não tiverem interessados,  
79 essa área será remanejada para outra parte da bacia do Rio Doce. Então ele  
80 coloca esse desafio como cada órgão pode ajudar nessa mobilização. A  
81 Renova disponibilizou combustível, equipe e o que precisar para chegar nesses  
82 produtores. Na prefeitura de Colatina já tem estratégia para levar nas  
83 microbacias. A prefeitura de São Roque esclareceu as mobilizações que estão  
84 fazendo, a reunião do sindicato que ocorrerá. O ponto seguinte de pauta foi



85 sobre o “Rio Vivo CBH-Doce” ´que é composto de 3 programas: P12 (Programa  
86 de Controle de Atividades Geradoras de Sedimentos), P52 (Programa de  
87 Recomposição de APP e Nascentes) e P42 (Programa de Expansão do  
88 Saneamento Rural. Atualmente são 54 municípios envolvidos, não foi iniciado  
89 ainda no Espírito Santo. Junior explicou os critérios para a escolha dos  
90 municípios: Vulnerabilidade, Densidade Demográfica, Participação em outros  
91 programas. Os municípios que se encaixaram nos critérios foram Itarana,  
92 Brejetuba, São Gabriel da Palha e Rio Banana, atendendo 115 propriedade  
93 rurais. Passado o informe desse ponto, iniciou-se os informes gerais, Junior  
94 comentou sobre a cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos, que a mesma  
95 está chegando perto por exigência do Ministério Público, ANA, e que no  
96 Espírito Santo, por sugestão da AGERH, está sendo tratada a cobrança em  
97 conjunto com os 3 comitês do Doce (Santa Maria do Doce, Barra Seca e  
98 Pontões), e esse movimento está começando a acontecer. Nada mais  
99 havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

100

101

102

**JOSÉ CARLOS LOSS JUNIOR**

103

**PRESIDENTE**

104

105